

# MICROSCOPIO

A derradeira lição... Melancólica é quasi sempre a derradeira lição: significa geralmente velhice e doença. E' um ocaso mais ou menos luminoso, mas sempre triste, como todos os ocasos.

Há, porém, uma conjuntura, frequente nos tempos de agora, na qual se torna dolorosa, muito dolorosa a última lição, mas não triste e melancólica, porque o professor, quando o é realmente, nela realiza a plenitude da sua missão e encontra a maior glória da sua carreira.

E' esta a última lição dos que, na maturidade do seu engenho, são violentamente arrancados da cátedra pela truculência dos governos, porque, no exercicio sagrado do seu ministério, nada mais souberam ser senão uma consciência a serviço da verdade e da justiça.

Tenho ante os olhos a última lição de Oscar Orias, professor de Fisiologia da Universidade de Córdoba, na República Argentina. Afirmo que nunca o ilustre fisiólogo terá dado a seus alunos uma lição mais alta e profícua: lição de conteúdo excepcional, em condições excepcionais e que só um verdadeiro professor saberia proferir.

"Anima-me — disse elle a seus alunos — anima-me a mais profunda convicção de que as forças morais são mais poderosas do que as forças físicas. Confiai vós também nas forças morais. Vê-las-eis enlanguescer às vezes, vê-las-eis até ser esmagadas pelas forças físicas, mas não passa tudo de simples aparência, porque elas ressurgem sempre e se impõem cada vez com maior vigor".

Verdade, liberdade, alto e não falsificado patriotismo foram os temas imortais desenvolvidos em seguida pelo professor ilustre, que estava prelecionando mais pelo exemplo, do que pela palavra. Se os seus alunos se deixarem embeber desta grande lição, ter-lhe-ão ficado a dever mais, muito mais, do que por todos os conhecimentos científicos antes ministrados. Estes, até em miserável poderia dá-los, mas os outros ensinamentos, êsses constituem privilégio de poucos poder dá-los.

RAUL PILLA